

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoa; Paço; Vilarinho; Mataducos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colômas 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

BOAS-FESTAS!

ANO NOVO FELIZ!

A redacção do «Ecos de Cacia» envia cordiais cumprimentos aos seus presadíssimos colaboradores, correspondentes, assinantes, anunciantes e leitores, desejando-lhes, assim como a suas Ex.^{mas} Famílias, muitas Boas-Festas e um Novo Ano repleto de felicidade!

A FAVOR DOS DESEMPREGADOS

Para comemorar o Natal, o Governo distribuiu 400 contos pelos desempregados de todo o País, sendo contemplado o nosso distrito com a verba de 160 contos.

A «TALUDA»

Este ano a «taluda» do Natal coube ao número 1214, que foi vendido em vigéssimos em Lisboa e Porto.

Nesta última cidade, também lá chegou parte do segundo prémio, pelo que foram contempladas muitas pessoas que só vivem do seu trabalho.

Ainda bem.

PLANTA DO RISO

Na Arábia existe uma planta conhecida pelo nome de «planta do riso», em virtude do efeito que produz quando introduzida no organismo do homem.

Os indígenas daquela região põem as folhas da planta a secar e moem-as. Uma dose diminuta do pó dessas folhas fazem que a pessoa mais circunspecta do mundo se ria, com uma excitação de verdadeira loucura, durante mais duma hora.

Aqui está uma coisa razoável para os leitores de certos jornais humorísticos... Já que a leitura deles os não fazem rir, tomem uma doze de pó das folhas daquela planta.

Depois era engraçado vê-los rir «a bandeiras despregadas».

PARECE ANEDÓTA

No escritório de um advogado:

—Desejo divorciar-me, sr. Doutor, porque minha mulher trata-me como um cão e exige que eu trabalhe como um cavalo.

—Pois, meu amigo, eu entendo que a melhor coisa que o senhor têm a fazer é queixar-se à Sociedade Protectora dos Animais.

CARIDADE...

SUBLIME VIRTUDE!

por Rosa Maria de Vilhena

Estamos no periodo de festas em que a humanidade evoca com devotada tradição a doutrina de Jesus, e quando os corações generosos praticam com mais sentimentalismo a caridade, essa sublime virtude que é flôr mimosa que engrinalda os que a cultivam com resplandecente corôa de glória.

Não há coisa que mais enalteça a humanidade e que em assombros de poesia mais transporte a imaginação às regiões do sentimento como é essa nobilíssima virtude, encanto de todos que a praticam, fruto abençoado para todos que a recebem, benção celeste para uns e outros.

O supérfluo dos ricos é indispensável para os pobres: eis uma máxima que se devia gravar de uma maneira bem nítida no espírito de tôdas as mulheres e de todos os homens, pois dando-se-lhes cumprimento, pôr-se-ia cõbro a muita miséria, a muita desgraça, a muitos vícios e ainda a muitos crimes.

Por ventura aquele que se banqueteia lautamente; que vive cercado de ciados que procurem adivinhar os pensamentos, que encontra ao seu dispôr tudo quanto a imaginação mais extravagante pôde conceber, e o paladar mais exquisito apeteer, pensou já mais na miséria do que morre de inanição junto de um portal depois de ter em vão implorado a caridade pública?

Com certeza que essas tristes lembranças nunca lhe vieram povoar a mente de remorsos; a uns, porque, tendo sempre no faustoso meio vivido da opulência, julgam que o resto da humanidade gosa da mesma forma; a outros, porque se êsses pensamentos lhes acodem à mente, procuram afastá-los à pressa para longe, da mesma forma que nós esforçamos para apagar do espírito uma lembrança desagradável, ou por riscar da memória uma data que nos entristece, por a ela se achar ligada uma recordação fatal.

E êsses espíritos que se apelidam a si mesmos de superiores e não trepidam em se apresentarem em tôda a sua mudês, mostrando-se altaneiros ante os humildes, que se rojam na sua passagem, e lançando olhares de

desprezo, se não de enjôo, à miséria desvalida que implora a compaixão pública.

Todavia, nem tudo se apresenta por êste prisma, e em contraste com o procedimento dêstes surge em todo o seu fulgor o porte honroso dos demais.

Quantas vezes, por horas mortas, mão bemfazeja não vai de porta em porta levar o óbulo da caridade, e, sempre recosa, como que descortina a cada recanto uma sombra que a espreita, e que, divulgando na sociedade a nobre missão de que se reveste (enxugar lágrimas aos desgraçados), lhe tira tôda a parte meritória à sua obra; pois a hora é própria para ocultar o segredo, e êste quanto mais se acha no recondito da alma, tanto mais agradável a Deus.

Amparar os fracos, consolar os aflitos, retemperar as forças físicas do desgraçado alquebrado do trabalho, ou orientar o esfacelado pela descrença, para a contemplação de novos ideais são, entre muitas outras formas, aquelas em que esta sublime vontade se manifesta com mais pujança, com mais ardor, com mais sentimento e com mais mimo.

O que se diz dos adultos com maioria de razão, se deve aplicar às criancinhas. Uma voz maviosa exclamou aos seus discípulos, advertindo-os de que se não opuzessem a que os inocentes se lhe aproximassem dizendo: «Sinite parvulos venir ad me». E essa voz meiga como a dos anjos, pura como a de um Deus, repercutiu-se por todo o orbe, e, entoando ainda a nossos ouvidos, dá-nos ensejo a nobilitar-nos, engrandecer-nos, elevar-nos e deificarmo-nos.

Tal é o seu condão: santifica os que a praticam, comove os que a recebem, sensibiliza os que a presenciavam, entusiasma os que dela têm conhecimento; e procurando enxugar as lágrimas aos que choram, prover aos que carecem, realiza a obra mais preclara que se pode conceber, e concorrendo para a extinção de graves males, procura obter o mais belo ideal, de todos os que se prezam de ter um coração generoso — a regeneração social.

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

IV ARROLAMENTO GERAL DE GADOS E ANIMAIS DE CAPOEIRA

De 1 a 15 de Janeiro próximo futuro efectuar-se-á em todo o Continente e ilhas adjacentes o manifesto geral de gados e animais de capoeira, determinado pelo decreto-lei n.º 24.206.

Todo o individuo que possui gados ou animais de capoeira é obrigado a entregar ao regedor da freguesia, devidamente preenchido e assinado, o impresso de declaração de manifesto dos animais de que fôr proprietário à meia-noite do último dia do corrente ano.

Os impressos são gratuitos e devem ser requisitados ao regedor da freguesia.

FESTAS DO NATAL

A passar o dia de Natal na companhia dos seus entes queridos, estiveram em Cacia, Angeja e outras localidades da nossa região alguns conterrâneos, assinantes e amigos que empregam a sua actividade em diversos pontos do País, e que aproveitaram os combóios especiais. Desejamos-lhe feliz regresso e as maiores venturas.

É um péssimo sistema, para lêr no coração dos outros, afectar que oculta o seu.—Rousseau.

ARAME FARPADO

Aos pequeninos para meditarem

Natal!
O bom paizinho
Já pôs num sapatinho
Um brinquedo barato
Para o seu filhinho
E' lindo!
E' divino!
Um palhacinho

E' tudo a dez tostões

Mas um brinquedo
Por muito ledo
Pesa
Nas algibeiras
Se há tanta necessidade...
Os brinquedos são viseiras
A encobrir a Verdade.

Quem tem um lindo brinquedo?

Um menino,
Um pequenino
Que gritará com razão:
Paizinho

Acordei cedo
Encontrei este brinquedo
E' amanhã,
Dás-me pão?

CARLOS H. DE OLIVEIRA

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Envio às minhas Ex.^{mas} Consultentes saudações de Festas Felizes e um Ano Novo surja com Paz, Amor e Prosperidades.

Lina Arosa, 25 anos, de Setúbal—Segundo o meu horóscopo, V. Ex.^a nasceu sob a influência do planeta Jupiter, signo de Sagitário, que lhe concebeu lúcida inteligência, confiança em si própria, simpatia, lealdade e meiguice; terá protecção providencial, conseguindo posição no meio social. Realizará casamento feliz com homem rico, mais velho que V. Ex.^a doze anos, sendo, porém, muito simpático, bondoso e digno do seu coração, porque também é um carácter. Todavia, V. Ex.^a têm cavalheiros da sua idade que a pretendem, mas nenhum deles possuem qualidades para a desposar. Como a madeixa do cabelo não desvendou completamente o seu futuro, queira V. Ex.^a dizer-me para onde deseja que eu lhe envie uma confidência.

Vicente, 31 anos, de Angeja.—Saturno, planeta brilhante, presidiu ao seu nascimento e por isso o seu signo é magnífico na parte da existência porque terá vida prolongada até aos 73 anos, e terá sorte na lotaria. Casou com mulher amável, boa dona de casa, mas não terá filhos. Ficará viúvo, mas casará novamente. O trabalho há-de ser sempre o seu melhor esteio, apesar de ainda tomar conta de negócio seu. Passará a velhice na terra natal e será herdeiro de pequenos bens. Têm, de facto, inimigos que lhe invejam o seu viver. Mas para se ver livre deles, deve usar a "turqueza" pedra por cuja influência se vencem quaisquer dificuldades.

Natacha, 25 anos, de Lisboa.—Não tome resolução nenhuma sem que receba o meu conselho. Cumprimentos desta sua amiguinha.

José Maria, 16 anos, de Cacia.—O meu simpático consultente nasceu bafejado pelo planeta Venus, e por isso terá um futuro risonho. Será herdeiro de bens importantes e realizará consórcio aos 25 anos com rapariga formosa da sua terra, a qual, sendo pobre, é porém rica de merecimentos e fará feliz o seu lar. Será pai de três filhos e a sua actividade industrial marcará progressos de prosperidades. Receba as minhas felicitações.

Mausinha, 28 anos, de Lisboa.—V. Ex.^a têm o signo de "Aquário", com influência do planeta Urano, têm vencido até esta idade as maiores contrariedades; será vítima inocente de terríveis maquinações urdidas contra a sua reputação e atingirá a felicidade no casamento, porque só assim deixará de estar subjugada à vontade tirana de outrem. Casará com pessoa de bens que a estimará com verdadeiro amor e verá aumentada a sua felicidade por herança de pessoa amiga. Três interessantes crianças darão a alegria do seu lar. Parabéns.

Manuel, 17 anos, de Taboiera.—Agradeço as suas amáveis recomendações e faço votos que passe festas felizes. Tenha a bondade de me enviar o dia do seu nascimento, porque se esqueceu de o mencionar.

Estrela, 17 anos, de Lisboa.—O seu signo não é nada simpático. Nasceu num período em que faz as pessoas misantropicas, com ideias tristes e viverão em desânimo constante, mas principalmente muito ambiciosas. Não lhe falo em casamento, porque se casar será a sua ruína. Tenha

CARIDADE...

(Conclusão da 1.^a página).

É, pois, nesta hora de alegrias para tantos lares, neste período de evocação da suavíssima doutrina do Nazareno, que dirijo às mulheres que me lêem a virtude da caridade:

Vês esse pobre alquebrado, Encostado ao seu cajado, Recorrendo à caridade? Onde está essa igualdade P'ra co'o nosso semelhante? Pobre...humilde, rico...arrogante!

Vês como esse pobresinho Vai só, triste, p'lo caminho Que o conduz a algum lar? Ele, sem poder andar... Onde irá pôr a sacola? Filho, corre a dar-lhe esmolal

Como êle ficou contente; E tu, filho, obediente Ao dos teus dias autor, Mata a fome, extingue a dôr Do pobre necessitado... De Deus serás abençoado.

Não tem camisa nenhuma? Das que tens dá-lhe tu uma. Qazalha o pobre infeliz... Deus assim o manda e diz: "Quem valer ao desgraçado, No céu será premiado".

Lx.^a Dez. 1940.

Rosa Maria de Vilhena.

paciência e conforme-se com o destino.

Deodoro, 26 anos, de Alqueidão.—Desejava ser agradável a V. Ex.^a, mas há qualquer falta nas suas indicações, pois o estudo à sua letra não sai claro. Apenas ilucida que o signo de V. Ex.^a têm uma influência de uma grande acção deprimente e que as probabilidades de êxito na sua vida serão sempre tardias e só se manifestarão depois de haver grave descalabro. Queira, pois, remediar essa falta, se deseja desvendado o seu futuro.

Maria, 32 anos, de Loure-Aveiro.—Nascida sob a influência do planeta Mercúrio; signo dos peixes; possuirá um espírito prático, carácter tímido, reservado, povoado de receios, dócil e respeitoso. Nada poderá conseguir sem protecção, mas viverá feliz na velhice. Não lhe é favorável a família, mas terá verdadeiras simpatias em pessoas poderosas e, se casar, preferirá sempre conjugue viúvo.

Mário, 17 anos, de Cacilhas.—Até aos 28 anos têm de lutar com as vicissitudes da vida, mas o futuro reserva-lhe dias felizes, porque o seu signo é influenciado pelo planeta Jupiter que o dotou de coragem para vencer todas as contrariedades. Casará duas vezes.

Carolina, 20 anos, de Sesimbra.—Presidiu ao nascimento de V. Ex.^a o maravilhoso planeta Marte, cujo signo dos "Gêmeos", é o que se pode chamar duma complacência quasi sem limites. Terá uma vantajosa concessão em habilidade, dotes de berço e aptidão para ganhar a vida a ferindo proventos razoáveis. Possui coração bondoso, inteligência e formosura; será desposada por homem sóbrio, mas bom chefe de família e pai amantíssimo. Na velhice uma reforma dar-lhe-á garantias.

Raúl, 26 anos, de Angeja.—Não posso satisfazer o seu pedido. O seu signo é bom. Foi influenciado pelo planeta Jupiter. Será feliz, mas muito feliz. Os negócios não lhe correram conforme os seus desejos, mas o futuro recompensá-lo-á. No casamento, na vida comercial e na velhice encontrará sempre a felicidade. Até eu me sinto feliz ao desvendar tão precioso signo. Aceite os meus respeitosos cumprimentos.

Mimi, 35 anos, de Espinho.—Permita-me que hoje lhe não dê consulta, porque é necessário es-

RABISCOS

Natal nas províncias

Não sei se nas províncias do centro e sul se festejava, como nas Beiras, como em Trás-os-Montes, o acto grande da Natividade.

Se a quem Mondego, os Natais não tinham para os simples, para os pequeninos, o encanto pastoril dos Natais de certos povoados nortenhos, os filhos do centro e do sul, os da minha geração, não gosaram um dos mais gratos deleites do meu tempo.

Todos os rapazes, todas as raparigas, nas terras altas da montanha, esperavam a vespereira do Natal nos anseios de novo ás bodas esponsalicias. A' meia noite, finda a consoada familiar, rigorosa no magro, gorda só nas frituras, nas doçarias e nas frutas de sequeiro, seguíamos para a missa do galo quasi sempre por caminho de neve.

Ao "glória" por trás do altar, o galo cantava. O altar de cima a baixo arripiado de lumes em louvor do Menino, o presépio erguido na capela-nór Rezadas as "Avé Marias" surgia á porta principal da matriz o embaixador dos pastos. Coberto de burel, sorrão a tiracolo, vinha saber, em redondilha, se era ali a cidade de Betlem e a lapinha do sumo Bem. Inteirado pelo sr. reitor de que estava de facto junto da lapa de Natividade, do fundo da igreja rompia o rancho dos pastores. A gaita de foles desentranhava-se em fagueiros acordes; pandeiros e castanholas estrugiam repiques. Pastores e pastoras, oferendas ao ombro e á cabeça, — o cordeiro, o frango, o mel, o queijo, — subiam o templo entoando canções ao Messias.

Depois vinham os Reis Magos, guiados por estrela de folha que deslisava e fulgia ao longo da neve. Depois Herodes, do púlpito, rudes barbas irocundas, interpelava os Grandes do Oriente. E com a vassalagem dos Magos, ricos de porpuras e ouro, ao filho de Betlem fechava o auto popular.

Festas de evocação liturgica e sentido familiar. Festas de sadio recreio e culto á tradição. Porque não as ressuscitam as províncias que as professavam?

Alexandre Lima

tudo minucioso. Fica para a próxima. Mas se me pudesse enviar uma madeixa do seu cabelo, melhor seria.

António, 49 anos, de Lisboa.—Por estes dias atenderei o seu pedido.

Aurea, 42 anos, de Bicheiro.—Vou satisfazer o seu pedido; mas terá a bondade de atender ao que lhe disser. Sim?

Virgínia, 22 anos, de Lisboa.—V. Ex.^a esqueceu-se de escrever o dia do seu nascimento.

Maria Ester, 16 anos, de Setúbal.—A menina também se esqueceu de escrever o dia do seu nascimento.

Ester, 21 anos, de Pinheiro.—Recebi a sua carta, mas não diz o mês em que nasceu. Para satisfazer o seu pedido, é necessário que envie alguns sêlos.

Rosa Maria

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 28, completa 5 verdes anos o filhinho Domingos, do nosso amigo sr. António Nogueira de Almeida e de sua espôsa, nossa assinante, sr.^a Palmira Rebelo de Almeida, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

—Também hoje faz anos a sr.^a Felismina Ferreira, dedicada espôsa do nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, empregado na panificação da Figueira da Foz.

—Amanhã, 29, está de parabéns pela passagem de mais um aniversário natalício a sr.^a Maria Simões Teixeira, espôsa do nosso assinante sr. José Nogueira Simões, residentes em Tomar.

—Também amanhã, 29, está em festa o lar do nosso assinante sr. Candido Gonçalves dos Santos e de sua espôsa sr.^a Deolinda Dias de Pinho, pela passagem do 1.^o aniversário de seu filhinho João Pinho dos Santos.

—Ainda neste dia 29 passa o aniversário do sr. Ventura Gonçalves da Silva Amaro, filho do nosso amigo sr. António Gonçalves Amaro, residentes em Lisboa.

—No dia 30 completa 56 anos o nosso prezado amigo e correspondente do "Ecos" em Mataduros sr. Mário dos Santos Moreira, estimado empregado nos impostos fiscaes da Câmara Municipal de Aveiro.

—Também neste dia 30 completa 51 anos a sr.^a Maria Rodrigues Pereira, espôsa do nosso conterrâneo e abastado proprietário em Cacia sr. Manuel Rodrigues Calafate.

—No dia 31 completa 27 anos a sr.^a Elisa Dias de Pinho, espôsa do nosso assinante e amigo sr. Domingos da Silva Matos, residentes em Alhandra.

—Também neste dia 31 do corrente passa o 22.^o aniversário natalício do nosso solicito colaborador e apreciado poeta sr. José da Silva Nunes, de Lisboa, a quem, por tal motivo, enviamos um sincero abraço de parabéns.

—No dia 1 completa 59 aniversários natalícios a sr.^a D. Rosinda Nunes Soares, estremosa espôsa do nosso assinante sr. António Nunes das Neves, residentes em Angeja.

—No mesmo dia 1 do próximo ano, festeja a passagem das suas 20 primaveras a gentil menina Emília do Nascimento, filha do nosso amigo sr. Nascimento Zargo e de sua espôsa sr.^a Tereza Silva, naturais da Murtosa e há anos residentes em Cacia.

—No dia 2 completa 78 anos a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, espôsa do sr. António Joaquim Couto, da Quinta; sogros do nosso Director e Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Alges.

—Também neste dia 2 está de parabéns pela passagem dos 34 anos, a menina Joana Nunes Marques, da Quinta.

—Na pretérita terça-feira, 24 do corrente, passou o 38.^o aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. Mário Roque, conceituado comerciante da praça de Lisboa, a quem enviamos felicitações, fazendo votos para que durante muitos anos festeje aquela data na companhia de sua bondosa espôsa.

A todos enviamos parabéns.

ESTADAS

Esteve no passado domingo em Santarém, em rápida visita, o nosso amigo sr. José da Silva Nunes, de Lisboa.

—Também está na Quinta, vindo de Espinho, onde estava empregado na panificação o nosso assinante sr. Florindo Ribeiro.

—Também regressou de Lisboa, após a estada naquela cidade de 1 mês a menina Laurinda

Recenseamento Militar

Devendo efectuar-se no próximo mês de Janeiro o recenseamento militar de todos os indivíduos que venham a completar 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, lembra-se que esse recenseamento se baseia nas declarações obrigatórias dos mancebos que estejam nas condições indicadas, e nas de seus pais ou tutores.

Lembra-se ainda aos interessados que a sua não inclusão no recenseamento militar, por falta desta declaração, pode acarretar-lhes sérios prejuízos de ordem moral e material, que a tempo podem evitar.

Os indivíduos em idade de recenseamento, que residam há mais de um ano em determinado concelho ou bairro, poderão requerer a sua inclusão no mapa desse concelho ou bairro.

Os indivíduos naturais da Metrópole e residentes nas colónias deverão nelas ser recenseados e cumprir o serviço militar, salvo se requererem para o cumprir na Metrópole. Poderão também requerer o recenseamento e prestação de serviço militar na Metrópole os indivíduos nelas residentes e naturais das colónias abrangidos na presente lei.

Chama-se também e particularmente a atenção dos interessados para esta disposição da lei que muito os pode beneficiar, porquanto, não sendo permitidas por lei mudanças de destino aos mancebos alistados, podem, por esta disposição e requerendo a tempo, ser incorporados pelo concelho em que residam e não pelo da sua naturalidade. Essas declarações são feitas durante o mês de Janeiro.

Padaria

TRESPASSA-SE uma na G. L. da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. É-tre trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Sr. Simões Neto. (10)

Nunes de Pinho, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves de Pinho.

RETIRADAS

Com destino a Baralhas (Vale de Cambra), onde se foi empregar, retirou-se na pretérita semana do Cabeço de Cacia e da casa do sr. Manuel Dias Constantino, o nosso assinante sr. Manuel Marques de Pinho. Desejamos que seja feliz.

—Também com destino à Foz do Douro, onde foram passar o Natal e Ano-Novo na companhia de sua filha e genro nosso amigo e assinante sr. Armindo Nogueira da Silva, retiraram-se há dias de Cacia o sr. João Simões Duarte e sua espôsa sr.^a Maria Rodrigues Bençoa.

DOENTES

Vai, felizmente, experimentando senciéis melhoras da doença que ultimamente o tem afligido o nosso amigo sr. Joaquim José Barata, digno funcionário da Companhia de Seguros "Ultramarina", de Lisboa.

Ao doente desejamos pronto restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Em visita ao nosso Director, estiveram nesta redacção há dias os nossos amigos e assinantes srs.: José Dionísio, Aristides Pereira Marques da Silva, Manuel Gonçalves Nunes da Silva, Florindo Ribeiro, José Marques de Oliveira, João e António Dias Pereira, António Ribeiro Miguel e Manuel Simões Pereira Costa.

ARTE CINEMATOGRAFICA

UM FILME PORTUGUEZ
DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS

«PORTO DE ABRIGO», é, de facto, um filme português diferente de todos os outros. O contrário não seria de esperar duma empresa como a LISBOA FILME, credora da grande maioria de iniciativas cinematográficas no nosso país. A LISBOA FILME ao entregar-se, de alma e coração, sem conhecer desânimos, e disposta a todos os sacrifícios a que um filme português obriga, à produção duma película de grande metragem, quiz escolher um assunto que fosse do agrado do público, trazendo algo de novo ao cinema português. E, nesta ordem de ideias, nasceu «PORTO DE ABRIGO». É um filme diferente não só pelo argumento, como, também, pelas inovações—entre nós—técnicas que apresenta.

O argumento põe completamente à margem qualquer conflito rural, e não se «prende» com cenas passadas nos arredores de Lisboa, nem com atractivos da capital. É uma história diferente, vivida, em parte, no nosso país, mas de carácter internacional. No filme, são portugueses no sentir e no proceder, os portugueses; são estrangeiros os procedentes dum país alheio na Europa. Isto é: soube-se dar «clima», ambiente, verdade, aos diversos personagens. As figuras não «chocam». Pelo contrário: convencem.

Do argumento não falta interesse sempre crescente, à medida que a história se desenrola.

Na parte técnica há a destacar, antes de outras qualidades, o dinamismo, acção, continuidade de história, sequência, sem necessidade de abusar da paisagem, ainda que maravilhosa, de Portugal. As panorâmicas deram lugar ao encaideado rápido, às cenas dinâmicas, que nos filmes estrangeiros tanto agrado causam. Não se depreenda, porém, que houve intuito de copiar. Não! Existiu, apenas, interesse em produzir um espectáculo diferente, ao gosto do público português, e ao que não faltasse ambiente da nossa terra.

Se dum dos lados, há a destacar o argumento, de Adolfo Coelho, e o desempenho dum bellissimo escol de artistas, do outro há a assinalar o trabalho do realizador, que é ao mesmo tempo argumentista, dos directores de imagem e de som, respectivamente Salazar D-niz e F. A. Quintella—dois valiosos obreiros do cinema nacional—. Este último director—gerente da LISBOA FILME e dos restantes componentes da brigada técnica— todos já ao serviço da LISBOA FILME.

«PORTO DE ABRIGO», é, pois, um filme português inteiramente diferente de todos os outros.

—A «LISBOA FILME» vem batendo todos os «records» em complementos de programa. Estes filmes de curta metragem, que o público não dispensa a acompanhar quaisquer filmes de fundo, têm merecido à LISBOA FILME a melhor atenção. Em todos os programas estreitados, a LISBOA FILME inclui complementos de indiscutível categoria, falados em português, quer se trate simplesmente de documentários portugueses, quer se trate de culturais valiosíssimas. Todos eles têm merecido as melhores referências da crítica, e o público espontaneamente, aplaude-os em todas as exhibições.

Pode dizer-se, sem receio de errar, e fugindo a exageros, que a LISBOA FILME, é, presentemente, a firma portuguesa que produz os melhores complementos de programa; e é, também, a única empresa nacional que, sem poupar esforços e, muitas vezes, com prejuizo material, apresenta culturais de indiscutível categoria, totalmente faladas na nossa lingua.

Entre outros complementos apresentados nesta temporada, contam-se: «Festa Vindimária», «Apicultura», «Tubarões de Agua Doce», «Cultura de Melões», «Preto no Branco», «Algarve em Flor», etc.

Brevemente a LISBOA FILME apresentará um documentário de grande metragem «FAMALICÃO», do cineasta português Manuel de Oliveira.

—Em Lisboa efectuou-se no domingo a inauguração dos cursos Profissionais para preparação técnica, teórica e prática dos sócios do Sindicato dos Profissionais de Cinema.

Auto-Industrial, Limitada

— COIMBRA —

4 Garagens de Recolha - 3 Estações de Serviço

Lavagem - Lubrificação Especializada

SERVIÇO PERMANENTE

Avenida Navarro, 36 - Séde — Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana

Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz

Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhães

Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade - Pintura - Segeiro - Estofador - Bate-chapas.

Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.

Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os órgãos eléctricos dos motores.

Aparelho hidráulico para desempenho rápido de carroçarias.

Rectificador de cambótas - Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.

Execução rápida e perfeita — Pronto-Socorro privativo das oficinas.

Todos os acessórios para o automobilismo

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas

CHEVROLET da General Motors Company

Grande stock de peças

OPEL - BLITZ - BEDFORD - OLDSMOBILE - VAUXHALL e G. M. C.

DEPOSITARIOS DOS PNEUS DUNLOP E MICHELIN

Telefones - 58 - 614 - 941 - P. B. X.

Estações de serviço autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

Grande acontecimento Desportivo

A convite do prestigioso desportista da ridente povoação da Mamarrosa, senhor Eduardo Trindade, desloca-se brevemente àquela importante centro desportivo baítradrino um grupo de futebol constituído pelos melhores ases da popular modalidade. Aveiro, que ocupa um lugar preponderante nas lides do futebol nacional, vai enviar à região da Bairrada a melhor equipa amadora de futebol que já mais teve, a qual é constituída por consagrados FINANCEIROS e que ao desporto se dedicam uma vez por outra.

Este importante encontro foi combinado no passado dia 20 entre o valoroso capitão da equipa aveirense e aquele considerado desportista, durante um lauto banquete oferecido aos emissários do grupo de Aveiro. Como é natural, causou sensação nos meios desportivos de Aveiro, Mamarrosa e arredores a efectivação deste famigerado desafio.

Mamarrosa que sabe receber fidalgamente os seus convidados, prepara-se para albergar dentro dos seus muros a ilustre embaixada aveirense, da qual fazem parte, como se disse, alguns jogadores de justo renome.

«Ecos de Cacia», paladino dos interesses da região do Baixo Vouga, e que ao futebol nacional tem dedicado várias colunas de prosa, patrocina com todo o gosto esta importante manifestação desportiva e a ela se voltará a referir no próximo número.

Padaria e Merceria

Trespasa-se uma bem afregueza na Mesura, Santa Clara—Coimbra, por motivo da retirada do seu proprietário.

Quem pretender pode dirigir-se a António Maria Tavares Fernandes, na mesma. (2)

DURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

NOTICIAS DE MATRUCOS

Falecimento.—Na Figueira da Fóz, faleceu no dia 20 de Dezembro último, apenas com 17 anos de idade, a saudável menina Fernanda Marques da Cunha, filha única e estremeçada do nosso conterrâneo e estimado industrial da panificação naquela cidade sr. António Marques da Cunha, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Marques da Cunha.

Menina de esmerada educação, e dotada de qualidades, e sentimentos, os mais nobres, conheceu bem a morte, essa parte impiacável que tudo derruba na sua passagem.

Flor de «enebriante» perfume, principiava a desabrochar na vida, quando foi colhida pela haste, tombando para o abismo.

Avaliemos a dor dos desolados pais perante o cadáver da filha querida, cuja alma de anjo se evoluiu para o além-mundo, d'onde se não volta mais.

Mas que fazer perante o destino que regula os acontecimentos? Subtermo-nos à vontade divina, e termos resignação, que é o que neste funesto golpe, aconselhamos os doridos pais.

Chegada.—A passar as festas de natal e ano novo, encontram-se em Almieira os srs. José Gomes Gautier, sua ex.ª esposa e gentis filhinhos, aos quais apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Retirada.—Retirou para Lisboa, na companhia de sua filha Piedade, a sr.ª D. Helena Marques Barbosa.

Nascimento.—Teve à dias com bastante felicidade uma criança do sexo feminino a sr.ª Idalina Rodrigues Rocha.

Festividade.—Com um tempo magnífico, mas muito frio e agreste, realizou-se conforme havíamos noticiado, a festa de Santa Luzia, que o seu digno juiz sr. Manuel Valente dos Santos, não se tendo poupado a esforços e despesas, conseguiu realizar a contento de todos. Parabéns.

Foi nomeado juiz para o ano de 1941 o sr. João da Silva Gomes.—C.

Noticias da Povoá e Paço

Falecimentos.—No último dia 20, faleceu com a idade de 51 anos, no Paço, o lavrador sr. António Francisco Neto.

O seu funeral, realizou-se para o cemitério de Esgueira no dia seguinte, e esteve a cargo da agencia Capela, de Esgueira.

Conduziu a chave da urna o sr. João Francisco Neto, e as salvas os srs. Joaquim Francisco Neto e Manuel de Lemos, irmãos e cunhado do finado.

Deixa viúva a sr.ª Maria Marques Pereira e 3 filhos na orfanidade, sendo 2 de maior idade.

—No dia imediato, também faleceu na Povoá, com 86 anos de idade a sr.ª Maria de Oliveira. (a Valenta), mãe do sr. Manuel Marta de Oliveira, e da sr.ª Rosa Ascensão de Oliveira, esposa do sr. Mateus Ruela da Silva.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, sendo muito concorrido pelo povo destes lugares.

Conduziu a chave do atáúle o sr. António Duarte dos Santos Gamelas e as salvas os srs. José Lopes dos Santos e Manuel António Lourenço.

—Também por comunicação recebida da capital, sabemos ter falecido no Hospital da Marinha, o nosso conterrâneo e amigo sr. Fernando Junqueiro.

A todas as famílias em luto enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Estada.—Estão no Paço vindos de Santarém, onde são industriais de padaria os nossos amigos srs. Mário e Jacinto Rodrigues Mi-

Noticias de Taboeira

(Atrasada na redacção)

Retiradas.—Retirou-se daqui na última semana, para Coimbra, acompanhado de sua esposa, filha e criada, o sr. António Simões Aidos Júnior, importante industrial de panificação naquela localidade.

—Para o Porto, seguiu na última quarta-feira, dia 11, tratar-se de uma mordidela de um cão, o sr. Manuel Simões Maia.

—Na última semana, retirou-se deste lugar para V. N. de Gaia, o sr. Belmiro Marques Ribeiro.

Anos.—No passado dia 12 completou 17 primaveras a menina Dozinda de Oliveira Bastos.

Doentes.—Tem estado muito doente com pneumonia o nosso conterrâneo sr. João Nunes Guimmar, do que já vai melhorando.

—Também tem aguardado o leito a sr.ª Rosa Nunes Madafl, esposa do sr. Sebastião Madafl.

Visitas.—Na passada semana, deram-nos a honra de suas visitas os nossos amigos srs.: José Maria Simões Aidos, empregado de panificação em V. N. de Gaia; Armando Pereira Dias, industrial de padaria no Porto.—C.

Idem, 26

Baptizados.—No dia de Natal, realizou-se na igreja da nossa freguesia de Esgueira, o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Martins Ferreira.

O neófito recebeu o nome de José e foram padrinhos o sr. José Ferreira Martins e a simpática menina Maria Rodrigues Pereira.

—No mesmo dia também se realizou o baptizado de uma filhinha do sr. Valmor Marques Fernandes e de sua esposa sr.ª Norvinda de Oliveira Bastos; que recebeu o nome de Alcina.

Foram padrinhos o sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª Elvira Marques da Graça.

Visitas.—No dia de Natal estiveram aqui em visita a suas famílias os srs.: Delfim Marques Ferreira, Manuel Rodrigues da Cruz, Francisco Marques Ferreira, António Maria Rodrigues Migueis, Emídio Marques de Bastos, João Maria Marques Nogueira, João Maria, Ildefonso e David Oliveira dos Santos, José Ferreira Martins, José Marques Ribeiro, Hermínio Marques Ribeiro e José Maria Ferreira, que nesse dia e no seguinte, retiraram a ocupar os seus lugares.—C.

Nascimento.—No dia 25, (dia de Natal), teve a sua delivranceo dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª Maria da Ascensão Ramos, esposa do nosso amigo sr. Manuel da Costa Durão, lavradores no Paço.

Desastre.—No último dia 16, quando descaregava uma vagonete na fábrica da V.ª João Pereira Campos, em Aveiro, o sr. António Simões da Maia, filho da sr.ª Joana Russa, um seu colega, cortou-lhe dois dedos da mão esquerda quasi por completo com uma enxada, quando prosseguiam a descarga da dita vagonete para dentro das máquinas d'aquela fábrica. O doente tem recebido curativo no consultório do sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, médico permanente do pessoal da dita fábrica.

O doente vai experimentando melhoras, o que folgamos.—C.

GASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em todas as transações.



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R. do Crucifixo. — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da **COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Festa fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de **BRUNO DA ROCHA**

Expendidos e higiênicos quartos. Armazém de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores!

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

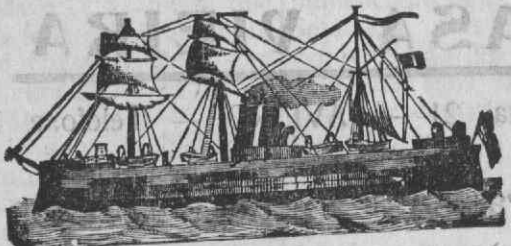
Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

IDEAL
DE **Artur da Graça e Melo**

LARGO DA ESTAÇÃO - AVEIRO

FOTO

Participa a tódas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Tódas as pessoas interessadas é favor insereverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele! *A venda em todas as farmácias e drograrias*

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

enram-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai! só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO
AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom blfe.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **José Dionísio**

BORRALHA — ACUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com oficina de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, tais como: MASEIRAS, TÁBOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSE DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

VAGO